

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de História  
Curso: História do Brasil Colonial I (FLH – 241)  
Professor: Carlos de Almeida Prado Bacellar  
Turno: noturno  
1º semestre de 2022

## Brasil, séculos XVI e XVII: uma sociedade nos trópicos

### Programa e leituras obrigatórias

1	Apresentação do curso
2	<b>Portugal e expansão ultramarina</b> Boxer, Charles R. "O ouro da Guiné e Preste João (1415-99)". In: Boxer, Charles R. <i>O império marítimo português, 1415-1825</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002, pp. 31-53.
3	<b>Ensaio de colonização: das feitorias ao governo geral</b> Saldanha, Antônio Vasconcelos de. "A criação das capitanias". In: Saldanha, Antônio Vasconcelos de. <i>As capitanias do Brasil: antecedentes, desenvolvimento e extinção de um fenômeno atlântico</i> . Lisboa, CNCDP, 2001, pp. 95-105.
4	<b>A grande lavoura açucareira no mundo atlântico</b> Schwartz, Stuart. "O comércio de açúcar na Bahia até 1750". In: Schwartz, Stuart, <i>Segredos Internos. Engenhos escravos na sociedade colonial</i> , São Paulo, Companhia das Letras, 1988, p. 144-176. Ferlini, Vera. "Senhores e lavradores". In: Ferlini, Vera. <i>Terra, trabalho e poder</i> . Bauru: Edusc, 2003, pp. 287-344.
5	<b>Índios e africanos em uma sociedade escravista</b> Alencastro, Luiz Felipe de. "Índios, os escravos da terra". In: Alencastro, Luiz Felipe de, <i>O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul</i> . São Paulo, Companhia das Letras, 2000, p. 117-154. Novais, Fernando A. "A crise do Antigo Sistema Colonial: 1. Estrutura e dinâmica do sistema". In: Novais, Fernando A. <i>Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)</i> . 7ª ed. São Paulo: Hucitec, 2001, pp. 57-106.
6	<b>A União Ibérica e o Brasil holandês</b> Boxer, Charles R. "A luta global com os holandeses (1600-1663)". In: Boxer, Charles. <i>O império marítimo português, 1415-1825</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 120-140. Mello, Evaldo Cabral de. "Por que o Brasil? Por que o Nordeste?". In: Mello, Evaldo Cabral de (org.), <i>O Brasil Holandês (1630-1654)</i> . São Paulo, Penguin Classics, 2010, pp. 29-52.
7	<b>A "grande passagem": o tráfico atlântico de escravos</b> Florentino, Manolo Garcia. "Da demanda e oferta: dimensões e dinâmica interna, 2. A África pré-colonial e os historiadores". In: Florentino, Manolo G. <i>Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)</i> . Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995, pp. 76-116.
8	<b>A economia de abastecimento interno e as "periferias" da colonização</b> Monteiro, John Manuel. "O celeiro do Brasil". In: Monteiro, John Manuel. <i>Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994, pp. 99-128.
9	<b>A colonização espiritual: catequese e missão no Império</b> Gadelha, Regina Maria. "Os jesuítas no Itatim, cap. 1, As reduções jesuíticas do Itatim, e cap. 2, Economia e organização das reduções do Itatim". In: Gadelha, Regina M. <i>As missões jesuíticas do Itatim: estruturas sócio-econômicas do Paraguai colonial, séculos XVI e XVII</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980, pp. 235-285.
10	<b>A exploração dos sertões e o bandeirantismo paulista</b> Souza, Laura de Mello e. "Formas provisórias de existência: a vida cotidiana nos caminhos, nas fronteiras e nas fortificações". In: Souza, Laura de Mello e (org.). <i>História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997, pp. 41-81.
11	<b>A administração colonial e o poder local</b> Souza, Laura de Mello e. "Política e administração colonial: problemas e perspectivas". In: Souza, Laura de Mello e. <i>O Sol e a Sombra. Política e administração na América Portuguesa do século XVIII</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 27-77.
12	<b>A competição antilhana e a crise da segunda metade do século XVII</b> Hanson, Carl. "Recessão e recuperação nas colônias (I parte)". In: Hanson, Carl. <i>Economia e sociedade no Portugal Barroco, 1668-1703</i> . Lisboa: Dom Quixote, 1986, pág. 229-260.
13	<b>A colonização da época moderna: o debate historiográfico</b> Fragoso, João, e Florentino, Manolo Garcia. "cap. II, Interpretações". In: Fragoso, João, e Florentino, Manolo Garcia. <i>O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia, Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1840</i> . 4ª ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp. 23-59.
14	Avaliação final – prova escrita

### Programação dos Seminários de leitura

1	<b>Apresentação dos Seminários, organização dos grupos: os testemunhos dos cronistas</b>
2	<b>Escrevendo a história do Brasil.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Martius, Carl F. P. Von, "Como de deve escrever a História do Brasil". In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, 24:389-411, 1845.</li> <li>b. Freyre, Gilberto. "Prefácio à 1ª edição". In: Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978, pág. XXI-LII.</li> </ol>
3	<b>Os primeiros contatos com o Brasil.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Carta de Pero Vaz de Caminha</li> <li>b. Carta do Mestre João Farás</li> <li>c. Relação do Piloto Anônimo</li> <li>d. In: Pereira, Paulo Roberto (org.). Os três únicos testemunhos do descobrimento do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999.</li> </ol>
4	<b>Os ensaios de conversão do gentio</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Primeiras cartas do Brasil, 1551-1555. Tradução, introdução e notas, Sheila Moura Hue. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2006. Cartas 1 a 5, pag. 31-85.</li> </ol>
5	<b>A natureza tropical versus o cardápio europeu.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. "Diálogo Quarto" (pág. 172-214). In: <i>Diálogos das Grandezas do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1930.</li> <li>b. "História da Província de Santa Cruz, cap. V: Das plantas, mantimentos e frutas que há nesta Província". In: Gandavo, Pero de Magalhães. <i>Tratado da terra do Brasil; História da Província Santa Cruz</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, pág. 95-101.</li> <li>c. "X - Das ervas que são fructo e se comem" (pág. 40-42) e "XXV - Dos animais, arvores, ervas, que vieram de Portugal e se dão no Brasil" (pág. 57-59). In: Cardim, Fernão. <i>Tratados da terra e gente do Brasil</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.</li> </ol>
6	<b>O indígena e o europeu – I</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Staden, Hans. "História verídica e descrição de uma terra de selvagens, nus e cruéis comedores de seres humanos..." In: <i>Hans Staden: primeiros registros escritos e ilustrados sobre o Brasil e seus habitantes</i>. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 1999, pág. 53-84.</li> <li>b. "De como esses bárbaros matam e devoram seus prisioneiros de guerra". In: Thevet, André. <i>As singularidades da França Antártica</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1978, pág. 131-133.</li> <li>c. "Capítulo XV - De como os americanos tratam os prisioneiros de guerra e das cerimônias observadas ao matá-los e devorá-los" In: Léry, Jean de. <i>Viagem à terra do Brasil</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, pág. 193-204</li> </ol>
7	<b>O indígena e o europeu – II</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Gandavo, Pero de Magalhães. <i>Tratado da terra do Brasil; História da Província Santa Cruz</i>. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, pág. 136-141</li> <li>b. Vasconcelos, Simão de. <i>Notícias curiosas e necessárias das cousas do Brasil</i>. Lisboa, Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, 2001, pág. 88-114.</li> </ol>
8	<b>Primórdios da organização administrativa.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. "Regimento de Tomé de Sousa", pág. 121-137.</li> <li>b. "Carta de Tomé de Sousa" (18/7/1551), pág. 171-175.</li> <li>c. "Carta de Tomé de Sousa" (01/6/1553), pág. 182-187. In: <i>Alguns documentos sobre a colonização do Brasil (século XVI)</i>. Lisboa: Publicações Alfa, 1989.</li> </ol>
9	<b>A escravidão colonial.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Antonil, André João. "Como se há de haver o senhor do engenho com seus escravos". In: Antonil, André João. <i>Cultura e opulência do Brasil</i>, 3ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1982, pág. 89-92.</li> <li>b. Benci SJ, Jorge. <i>Economia cristã dos senhores no governo dos escravos</i>. São Paulo: Editorial Grijalbo, 1977, pág. 171-213.</li> </ol>
10	<b>A exploração do sertão.</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. "Notícia 1ª prática que dá ao P. Me. Diogo Soares o Alferes José Peixoto da Silva Braga, do que passou na Primeira Bandeira, que entrou ao descobrimento das Minas do Guayases até sair na Cidade de Belém do Grão-Pará". In: Taunay, Afonso de E. (dir.). <i>Relatos sertanistas</i>. São Paulo, Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1953, pág. 121-137.</li> <li>b. "Notícias dos primeiros descobridores das primeiras minas de ouro pertencentes a estas Minas Gerais - Pessoas mais assinaladas nestas empresas e dos mais memoráveis casos acontecidos des dos seus princípios". In: Idem, pág. 21-35.</li> </ol>
11	<b>As fontes e arquivos para a história do Brasil colonial, séculos XVI e XVII: fundos documentais, instrumentos de pesquisa</b>

## Objetivos

- Analisar as bases da construção da sociedade escravista na América portuguesa.
- Discutir criticamente a bibliografia e as fontes documentais selecionadas, desenvolvendo o espírito crítico.

## Métodos utilizados

- Aulas expositivas, desenvolvidas pelo professor
- Seminários de leitura de textos de cronistas, previamente preparados pelos alunos em conjunto com o professor. Cada aluno deverá se inscrever em um seminário, cujas datas serão definidas em sala de aula. Haverá um limite de vagas para inscrição nos seminários. Os alunos deverão obrigatoriamente apresentar oralmente, em sala, suas considerações sobre os textos lidos, bem como entregar relatório escrito sobre todos os textos do seminário para o qual se inscreveu.

## Crítérios de avaliação

- Prova escrita (peso 7/10).
- Participação no seminário e relatório do mesmo (peso 3/10).

## Normas de recuperação

- Prova escrita.

## Bibliografia.

- ABREU, J. Capistrano de. *Capítulos de História Colonial*. São Paulo: Itatiaia-Edusp, 1988.
- ABREU, J. Capistrano. *O Descobrimento do Brasil*. Rio de Janeiro, Sociedade Capistrano de Abreu/Anuário do Brasil, 1929.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- ARANHA, Graça (org.). *Fiscais e Meirinhos. A Administração no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Arquivo Nacional, 1985.
- BETHELL, Leslie Bethell (org.). *História da América Latina*, vols.1 e 2: *América Latina Colonial*. São Paulo: Edusp/Funag, 1997-1999.
- BETHENCOURT, Francisco, e CHAUDHURI, Kirti (dir.). *História da Expansão Portuguesa*, vols. 1 e 2. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998.
- BICALHO, Maria Fernanda. *A cidade e o Império: o Rio de Janeiro na dinâmica colonial portuguesa, séculos XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BICALHO, Maria Fernanda, e Ferlina, Vera L. A. (orgs.). *Modos de Governar. Idéias e práticas políticas no Império Português*. São Paulo: Alameda, 2005.
- BLAJ, Ilana. *A trama das tensões: o processo de mercantilização de São Paulo colonial, 1681-1721*. São Paulo: Humanitas, 2002.
- BORREGO, Maria Aparecida D. M. *A teia mercantil: Negócios e poderes em São Paulo colonial (1711-1765)*. São Paulo: Alameda, 2010.
- BOXER, Charles R. *Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686*. São Paulo: Cia Ed Nacional, 1973.
- BOXER, Charles R. *Os holandeses no Brasil, 1624-1654*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco – CEPE, 2004.
- BOXER, Charles R. *O império marítimo português, 1415-1825*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte de. *Operários de uma vinha estéril: os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil, 1580-1620*. Bauru, SP: Edusc, 2006.
- CHAMBOULEYRON, Rafael. *Povoamento, ocupação e agricultura na Amazônia colonial (1640-1706)*. Belém: Ed. Açai, 2010.
- CINTRA, Jorge P. Reconstruindo o Mapa das Capitânicas Hereditárias. *Anais do Museu Paulista*, v. 21, n. 2, p. 11-45, jul.-dez. 2013.
- COUTO, Jorge. *A construção do Brasil. Ameríndios, portugueses e africanos, do início do povoamento a finais de Quinhentos*. Lisboa, Edições Cosmos, 1998.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (ed.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- DAHER, Andrea. *O Brasil francês: as singularidades da França Equinocial, 1612-1615*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007;
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro*. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FEITLER, B.; SOUZA, E. S. (eds.) *A Igreja no Brasil: normas e práticas durante a vigência das Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia*. São Paulo: Editora Unifesp, 2011.
- FERLINI, Vera L. A. *Terra, Trabalho e Poder. O mundo dos engenhos no Nordeste colonial*. Bauru, SP: Edusc, 2003.

- FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- FLORENTINO, Manolo (org.). Tráfico, cativo e liberdade. Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda, e GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.) *O Antigo Regime nos Trópicos. A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FRAGOSO, João.; GOUVÊA, Maria de Fátima (eds.) *Na trama das redes: política e negócios no Império português, séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- FRANÇOZO, M. d. C. (2014). *De Olinda a Holanda: o gabinete de curiosidades de Nassau*. Campinas, Editora da Unicamp.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. 19ª ed., Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978.
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*. Lisboa: Presença, 1981-1983, 4 vols.
- GOMES, Flávio (ed.) *Mocambos de Palmares: histórias e fontes (séc. XVI-XIX)*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.
- GORENDER, Jacob. *O escravismo colonial*. São Paulo: Ática, 1988
- HANSON, Carl A. *Economia e sociedade no Portugal barroco, 1668-1703*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O extremo oeste*. São Paulo: Brasiliense/Secretaria de Estado da Cultura, 1986.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso*. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). *História Geral da Civilização Brasileira*. t.1. *A Época Colonial*. São Paulo: Difel, 1960, 2v.
- HOORNAERT, Eduardo et. alii. *História da Igreja no Brasil. Ensaio de interpretação a partir do povo*, 3ª ed., Petrópolis: Vozes/Paulinas, 1983, tomo II, vols. 1 e 2.
- KLEIN, Herbert S. *A escravidão africana: América Latina e Caribe*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LENK, Wolfgang. *Guerra e pacto colonial. A Bahia contra o Brasil Holandês (1624-1654)*. São Paulo: Alameda, 2013.
- LESTRINGANT, F. (2009). *A oficina do cosmógrafo, ou a imagem do mundo no Renascimento*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- LINHARES, Maria Yedda Leite, e SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. *História da Agricultura Brasileira: combates e controvérsias*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. *Administração & escravidão: idéias sobre a gestão da agricultura escravista brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente. Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- MELLO, Evaldo Cabral de (ed.) *O Brasil holandês (1630-1654)*. São Paulo: Penguin Classics, 2010.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *A Fronha dos Mazombos: nobres contra mascates – Pernambuco, 1666-1715*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Olinda Restaurada. Guerra e Açúcar no Nordeste, 1630-1654*. Rio de Janeiro: Forense Universitária-Edusp, 1975.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *O Negócio do Brasil. Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641-1669*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Um imenso Portugal: história e historiografia*. São Paulo: Editora 34, 2002.
- MENARD, Russel, e SCHWARTZ, Stuart B., “Por que a escravidão africana? A transição da força de trabalho no Brasil, no México e na Carolina do Sul”. In: SZMRECSÁNYI, Tamás (org.). *História Econômica do Período Colonial*. São Paulo: Hucitec, 1996, pág. 3-19.
- METCALF, Alida C. *Go-between and the colonization of Brazil, 1500-1600*. Austin: University of Texas Press, 2005.
- MONTEIRO, John M. *Negros da terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes. *O rei no espelho: a monarquia portuguesa e a colonização da América, 1640-1720*. São Paulo: Hucitec; Fapesp, 2002.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979.
- PAIVA, E. F., M. F. FERNANDES CHAVES, et al., Eds. (2016). *De que estamos falando? Antigos conceitos e modernos anacronismos: escravidão e mestiçagens*. Rio de Janeiro, Garamond.
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. 16ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1979.
- PRADO, Fabrício. *Colônia do Sacramento: o extremo sul da América portuguesa no século XVIII*. Porto Alegre: F. P. Prado, 2002.
- PUNTONI, Pedro. “A arte da guerra no Brasil: tecnologia e estratégias militares na expansão da fronteira da América Portuguesa (1550-1700)”. In: Castro, Celso et alii (orgs.) *Nova história militar brasileira*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004, p. 43-66.
- PUNTONI, Pedro. *A guerra dos bárbaros. Povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo, Hucitec/Edusp/Fapesp, 2002.
- PUNTONI, Pedro. *A mísera sorte: a escravidão africana no Brasil holandês e as guerras do tráfico no Atlântico sul, 1621-1648*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- PUNTONI, P. (2013). *O Estado do Brasil: poder e política na Bahia colonial, 1548-1700*. São Paulo, Alameda.
- REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (org.). *Liberdade por um fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. *Um mundo em movimento. Os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808)*. Lisboa, Difel, 1998.
- SALDANHA, António Vasconcelos de. *As capitanias do Brasil. Antecedentes, desenvolvimento e*

- extinção de um fenômeno atlântico*. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2001.
- SALGADO, Graça (coord.). *Fiscais e meirinhos: a administração no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá de. *Na encruzilhada do império: hierarquias sociais e conjunturas econômicas no Rio de Janeiro (c.1650-1750)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- SCHWARTZ, Stuart B. e MYRUP, Erik L. (orgs.) *O Brasil no Império Marítimo Português*. Bauru, SP: Edusc, 2009.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Burocracia e Sociedade no Brasil Colonial. A Suprema Corte da Bahia e seus Juizes, 1609-1751*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Escravos, Roceiros e Rebeldes*. Bauru: Edusc, 2001.
- SCHWARTZ, Stuart B., e PÉCORÁ, Alcir (orgs.). *As excelências do governador. O panegírico fúnebre a D. Afonso Furtado, de Juan Lopes Sierra (Bahia, 1676)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- SILVA, B. *Genealogias mazombas: castas luso-brasileiras em crônicas coloniais*. Rio de Janeiro, EDUFF, 2016.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz. Feitiçaria e Religiosidade Popular no Brasil Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SOUZA, Laura de Mello e, FURTADO, Junia F. e BICALHO, Maria Fernanda (orgs.) *O governo dos povos*. São Paulo: Alameda, 2009.
- SOUZA, Laura de Mello e (ed.). *História da Vida no Brasil*, vol. 1, *Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O inferno atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O Sol e a Sombra. Política e administração na América Portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- TENGARRINHA, José (org.). *História de Portugal*, 2ª.ed. Bauru: Edusc/Unesp, 2001.
- VAINFAS, Ronaldo (dir). *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão. Os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- VAINFAS, Ronaldo, e MONTEIRO, Rodrigo Bentes. *Império de várias faces. Relações de poder no mundo ibérico da Época Moderna*. São Paulo: Alameda, 2009.
- VERGER, Pierre. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos, dos séculos XVII a XIX*. São Paulo: Corrupio, 1987.
- VIANNA JR., W. d. S. (2014). *Modos de governar, modos de governo: o Governo-Geral do Estado do Brasil entre a conservação d conquista e a manutenção do negócio (1642-1682)*. São Paulo, Alameda.